



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Creche Santa Escolastica – CCT Mosteiro S.Geraldo	Data: 25/09/2014r1, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher e Marcelle CCT
	Folha: 1 / 3

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)	AÇÃO	PRAZO
DESCRIÇÃO		
1. <u>Leitura da ata da reunião de 28/08/14:</u> Cristina (Entreatos). As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site.	Eliane	29/out/14
<p>2. <u>Pauta: Empreendedorismo</u></p> <p>Eliana (PECP) dá início dizendo que este tema é amplo e envolve muitas ações. Formula algumas perguntas para nortear a discussão: Quais organizações estão envolvidas em empreendedorismo? Como elas estão e quais os desafios? O que poderia ser potencializado? O que poderia ser feito coletivamente? Enumera: 1) Associação de Mulheres; 2) Agencia de Empregos da União dos Moradores; 3) Cursos de Capacitação do PECP; 4) Bovespa; 5) CAPS. Seria bom se conseguíssemos identificar o foco de cada organização. Informa que empreendedorismo e geração de renda são conceitos diferentes e que infelizmente não foi possível trazer nenhum profissional desta área nesta reunião. Economia Solidária também está ligada ao conceito de cooperação. O Sebrae já realizou ações aqui.</p> <p>Ed-Mídia fala do Rakaton - uma maratona de tecnologia - que pode se tornar uma área que produz aplicativos. Talvez aconteça esse evento no Céu ainda este ano. Ed ganhou uma bolsa como agente de cultura pela Secretaria Municipal da Cultura. Aqui ainda não tem curso para ensinar o básico, então a sugestão é que se escreva um projeto para viabilizar isto em Paraisópolis – Adriana Barros (Ecoação) sugeriu encaminhamento e apoio.</p> <p>Luana (CAPS) relata a tentativa de geração de renda em um lugar para tratamento de pacientes com transtornos mentais. Algumas iniciativas: 1) artesanato 2) culinária. Há pequena produção que se tenta vender em algumas feiras.</p> <p>Barbara (CAPS) fala de economia solidária e de pessoas que estão mais na liderança desta rede que ajudam os embriões a virar um empreendimento, cooperativa, caminhos para chegar às organizações. Fazemos parte desta rede com produção de alimentos e bebidas para eventos, e temos aproximadamente 3 eventos por mês mais as feiras, vinculo via Prefeitura. São 5 serviços que compõem essa rede, distribuídos em outras áreas. Há essa idéia de virar uma rede sustentável economicamente, mas até agora conseguimos gerar renda para os pacientes. Essa atividade começou como apoio terapêutico e está virando uma iniciativa de trabalho.</p> <p>Luana (CAPS) fala que o grupo de artesanato é um pouco diferente, mais focado em geração de renda. Fazem estamparia, bolsas. Alguns questionamentos são: Como profissionalizar a produção ? Como capacitar melhor?</p> <p>Eliana (PECP) informa que existem organizações que dão apoio a iniciativas - no Mackenzie, USP, FGV, várias incubadoras. Acha que o desafio é dar conta de formar um grupo mesmo porque as iniciativas são isoladas, as pessoas vão desistindo; é importante um grupo de investimento de dinheiro e técnico para dar resultado a longo prazo. Há também uma organização chamada Consulado da Mulher.</p> <p>Cristina (Entreatos) fala da sua experiência com várias tentativas já feitas e coloca que um impeditivo é a cultura do retorno rápido – pela própria</p>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Creche Santa Escolastica – CCT Mosteiro S.Geraldo	Data: 25/09/2014r1, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher e Marcelle CCT
	Folha: 2 / 3

<p>necessidade e dinâmica de vida, as pessoas esperam isso. “Tivemos uma mini confecção montada com algumas mulheres da Comunidade e o modelo deu certo, elas ganhavam por peça e adoravam trabalhar. Pegávamos encomenda de grandes produções. A gente tem que conhecer o público que atende para compreender o funcionamento das pessoas. Ficamos quase um ano nesse trabalho que não era criativo, mas era uma coisa que ia de encontro à necessidade das mulheres que querem ficar mais perto dos filhos.” Uma outra experiência foi um grupo de mulheres que tinha a mesma dificuldade de todas - o escoamento da produção.</p> <p>Eliana (PECP) informa que há lugares que tem uma marca e que isso vende; menciona o artesanato de outros Estados do país. No Einstein a área de promoção de saúde inclui a área de capacitação profissional para adultos. Tem crochet, tricot, área de beleza, e por mês aproximadamente 300 pessoas, a partir dos 16 anos, participam dos cursos. É um desafio pensar geração de renda quando o foco é a saúde. O trabalho organiza a vida do indivíduo em geral, o faz sentir que tem um lugar no mundo, e é bom sustentar essa perspectiva. Dentro de um programa de saúde e social é importante incorporar essa visão. A geração de renda vem como resultado de um engajamento. A área que mais dá resultado é a da cozinha – tem pessoas que vendem avulso e até conseguem empregos. “Há 3 ateliês de doces do Morumbi que contratam pessoas que formamos. Nem todo mundo quer ter um trabalho formal, e sim mais autonomia na informalidade. “Nós fazemos uma discussão com as pessoas e temos acompanhado os resultados desde 2009; 90% da população é feminino. Paraisópolis tem uma população jovem e com muito potencial, mas ainda temos muitos jovens com pouca escolaridade. Seria importante ter iniciativas próprias daqui, um Buffett por exemplo”.</p> <p>Maria Angela (Casa da Amizade) acha importante a formação de uma cooperativa local, e que isso precisa de investimento e esforço coletivo.</p> <p>Adriana Barros (Ecoação) menciona que a central de triagem de lixo é grande e ela pode ter várias atividades.</p> <p>Enderson (Urbanização) fala que tanto o modelo de triagem, que é uma associação, quanto o modelo de cooperativas podem funcionar.</p> <p>Fabio (Fórum da Criança e do Adolescente) informa que o Fundo de Solidariedade do Estado monta cursos e no final fornece equipamentos; é fácil se inscrever e até falta demanda. Conheceu a Lua Nova, que é uma organização em Sorocaba que conseguiu as maquinas e fabrica bolsas compradas pelo Pão de Açúcar e que são exportadas.</p> <p>Eliana (PEC) questiona: que proposta trazemos dessa conversa aqui? Falamos de promoção de saúde, trabalho, fundos de financiamento e investimento, importância de se juntar coletivamente.</p> <p>Adriana Barros (Ecoação) acha que tem que se começar com uma pequena iniciativa.</p> <p>Luana (CAPS) acha que talvez deva acontecer um grupo experimental com as pessoas envolvidas no tema.</p> <p>Cristina (Entreatos) questiona até que ponto se tem pernas para isso agora; acha que não há necessidade de se sair da reunião com uma ação concreta imediata e que talvez isso possa ser feito no ano que vem, trazer alguém do Sebrae.</p>	
---	--



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: Creche Santa Escolastica – CCT Mosteiro S.Geraldo	Data: 25/09/2014r1, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher e Marcelle CCT
	Folha: 3 / 3

<p>Barbara (CAPS) acha importante o primeiro passo, o conhecimento entre os grupos que já estão envolvidos com o tema e a população que já está sendo assistida; isso para fortalecer primeiro o grupo.</p> <p>Eliana (PECP) considera importante que os vários grupos envolvidos com o tema – CAPS, Einstein, Associação de Mulheres, União dos Moradores, Bovespa – pudessem falar com a comunidade, talvez uma feira; considera essencial que organizações e a população se conheçam.</p> <p>Eliana (PECP) e Barbara (CAPS) se responsabilizaram por encaminhar um primeiro Encontro entre representantes das Organizações envolvidas com o tema ainda este ano para fomentar ações para 2015.</p>	Eliana/ Barbara	nov/2014
<p>3. Apresentação: Durante a reunião houve uma pequena apresentação de algumas crianças do CCT, que fizeram desenhos e apresentaram suas plataformas para presidente do país se forem eleitos no futuro.</p>	info	
<p>4. Informes</p>		
<p>4.1 11ª Conferência Regional da Criança e do Adolescente de Campo Limpo: Fábio (Fórum da Criança e do Adolescente / Medidas Sócio Educativas – MSE) informou que acontecerá nos dias 28 e 29/10/2014 no CÉU CAMPO LIMPO. Funcionará o dia inteiro, sendo que no dia 28 será para o público de crianças e adolescentes, atividades lúdicas e dia 29/10/2014 para os profissionais. Neste local são discutidos princípios e propostas para Crianças e Adolescentes. Relata também a implantação de 2 novos Conselhos Tutelares e que o CMDCA já garantiu um deles, a participação de adolescentes para Conferência Estadual e os 5 eixos, sendo um deles trabalhar a redução de danos com crianças e adolescentes (DST/ Tuberculose/Drogas).</p>	interessados	28-29/out/14
<p>4.2 Plenária Aberta: Fabio informa que acontece toda primeira 4ª f do mês na Caritas, Rua Serra da Esperança 190. Em dezembro não haverá plenária.</p>	interessados	prim 4ª f do mês 8:00-11:00
<p>4.3 Executiva: Fabio informa que acontece na última quarta-feira de cada mês. Em outubro será na Estrela Nova – Campo Limpo, local onde se organiza a plenária.</p>	info	ult 4ª f do mês
<p>4.4 Campanha de entrega das Senhas da Cesta de Natal Programa Einstein na Comunidade: será na Rua Manoel Antônio Pinto, 210. Documentos necessários: Cartão de matrícula no PECP (carteira de saúde) e documento da pessoa que irá retirar a senha.</p>	matriculados	18-19/out/14 8:00-17:00
<p>5. Próximas reuniões:</p> <p>Outubro: na ETEC Pauta: risco e vulnerabilidade</p> <p>Novembro: na Bovespa ou UMCP (a confirmar) Pauta: esportes + aniversário de 20 anos da Multi</p>	todos	8:30 30/out/2014 27/nov/14